



## **RELATÓRIO DE INSPEÇÃO NA PENITENCIÁRIA ESTADUAL DE PONTA GROSSA**

### **II - PEPG II - US**

#### **1. INTRODUÇÃO**

Em 03 de dezembro de 2025, a Defensoria Pública do Estado do Paraná esteve presente na Penitenciária Estadual de Ponta Grossa II (PEPG II), localizada na Rua Curió, nº 150 - Colônia Dona Luiza, Ponta Grossa/PR, para realização de inspeção das condições das carceragens, em cumprimento ao disposto no artigo 81-B, inciso V, da Lei de Execução Penal, no artigo 4º, incisos XI e XV, da Lei Complementar Estadual 136/2011 e no artigo 4º, incisos XI e XVII, da Lei Complementar Federal n. 80/94.

Compareceu à inspeção as colaboradoras do NUPEP, Defensoras Públicas Beatriz Vale Travessa, Ana Carolina de Araújo Mesquita e Gabriela Vizel Gomes, que foram recepcionadas pelo policial penal Luciano Barbato Jeremias (vice-diretor da unidade), que franqueou o acesso da defensora pública à unidade e permitiram o registro de imagens com câmera fotográfica.

Registra-se que o Gestor da unidade, o Sr. Everton Rodrigo dos Santos, chegou na unidade após a equipe da Defensoria Pública.

É objetivo comum das inspeções identificar os principais problemas nas unidades prisionais, buscando-se contribuir tanto para o fim das violações de direitos a que normalmente estão sujeitas as pessoas privadas de liberdade, quanto à melhoria das condições de trabalho dos seus servidores. Especificamente nesta inspeção, o objetivo principal foi averiguar a situação de superlotação da cadeia.

O presente relatório é composto por informações fornecidas pela direção da unidade, observação direta da Defensora Pública e entrevista com os presos.

#### **2. INFORMAÇÕES REPASSADAS PELA EQUIPE DA UNIDADE**

##### **A) Identificação e administração do estabelecimento**

A Penitenciária Estadual de Ponta Grossa II é uma unidade destinada à custódia de PPL masculinos.

Segundo o Diretor, a unidade está em operação desde 2022, e possui vistoria do Corpo de Bombeiros com validade para 17/12/2025.



A empresa de segurança atual é a New Life.

**B) Lotação do estabelecimento e perfil das pessoas presas:**

A capacidade da unidade prisional é de 728 PPLs (incluindo o isolamento). No dia da inspeção, a unidade contava com uma lotação de 888 PPLs, sendo a maioria deles condenados, distribuídos da seguinte forma:

| Indicador               | Capacidade Total (Vagas) | Lotação Atual (PPLs) | Déficit/Superlotação | Taxa de Ocupação |
|-------------------------|--------------------------|----------------------|----------------------|------------------|
| Geral                   | 728                      | 888                  | +160                 | 121,9%           |
| Convívio Comum          | 376                      | 419                  | +43                  | 111,4%           |
| Segurança Pessoal       | 167                      | 217                  | +50                  | 129,9%           |
| Disciplina (isolamento) | 18                       | 18                   | 0                    | 100,0%           |
| Inclusão (Trabalho)     | 167                      | 244                  | +77                  | 146,1%           |

De acordo com informações repassadas pelo gestor, não há PPLs estrangeiros e LGBTQIAP+ custodiados na unidade. Todavia, informou que há 29 pessoas com idade superior a 60 anos e 29 pessoas com deficiência, sendo 27 com deficiência física, 02 com deficiência visual e 02 com deficiência auditiva. Ainda, declarou que há 02 indígenas custodiados na unidade e que é feita a notificação à FUNAI quando do ingresso de indígenas, inexistindo, contudo, intérprete no estabelecimento.

Com relação à estrutura física do estabelecimento, o Sr. Luciano informou que a unidade conta com 04 galerias, cada uma com 24 celas, totalizando 96 celas. Ademais, cada galeria possui um setor de isolamento, com 04 celas cada.

Nas galerias 1 e 2 estão os presos do convívio normal e na 3ª galeria são alocados os presos por crimes sexuais, além de idosos e pessoas com deficiência. Por sua vez, a 4ª galeria é destinada aos



presos que trabalham. Os presos faccionados são distribuídos nas galerias 1 e 2 bem como nos isolamentos.

Conforme apontado pela direção da unidade, os presos provisórios são separados dos já sentenciados, mas não há separação entre primários e reincidentes. Ainda, não havia presos do regime semiaberto no local.

### **C) Instalações e serviços**

Quanto às instalações e serviços ofertados pelo estabelecimento, o Sr. Luciano informou que há colchão e cobertores para todos, mas não há camas suficientes; que alguns PPLs dormem no chão no colchão.

Foi comunicado pela unidade a ausência de energia elétrica nas galerias e isolamentos, razão pela qual não há televisores e ventiladores nas celas e a água do banho não é aquecida. Ainda, as máquinas da lavanderia, que limpam os uniformes e cobertores dos presos, não podem ser ligadas simultaneamente. De acordo com o diretor, houve tentativa de realizar uma reforma elétrica para solucionar o problema, mas o parecer do órgão técnico foi negativo.

Em relação à saúde, existe dispensário de medicamentos, sendo que quem dispensa os medicamentos é uma enfermeira do DEPPEN.

Ainda, a unidade conta com ambulatório médico, onde são realizadas as consultas médicas semanalmente de aproximadamente 10 pessoas, sendo que os leitos contam com 04 macas. Há escolta para atendimento externo de saúde sempre que necessário, o que é informado através de triagem feita pelo próprio setor de enfermagem.

As consultas odontológicas 01 (uma) vez na semana, realizadas mediante escolta (eis que atendidas na PEPG I), de aproximadamente 10 pessoas.

Há, também, consultas psiquiátricas realizadas na unidade, e há a escolta de PPLs para atendimento no CAPS/AD.



A respeito das assistências prestadas pela unidade, o Sr. Luciano declarou que o serviço social é fornecido pelo DEPPEN, a assistência jurídica é prestada pela Defensoria Pública, semanalmente, e a assistência religiosa é prestada pela Igreja Universal, pela Pastoral Carcerária e outras confissões.

Os atendimentos jurídicos são realizados em uma sala separada, mas não existe sala específica para a Defensoria Pública, havendo uma sala para atendimento jurídico e uma para os parlatórios.

Consoante informações da direção, o banho de sol dos presos é realizado no âmbito de cada quadrante, tendo duração média de 2h por dia, com encerramento às 17h.

#### **D) Disciplina e ocorrências:**

De acordo com o Sr. Everton, as infrações disciplinares são apuradas na própria unidade. O formato do Conselho Disciplinar é o virtual, e a Defensoria Pública realiza a defesa técnica.

Referente às principais infrações cometidas, o Sr. Luciano declarou que estão relacionadas com danos aos materiais da escola e brigas.

Ademais, o Sr. Everton informou que não houve ocorrências de rebelião, motim, suicídio e homicídio dentro da unidade. Por fim, o recluso fica isolado em sua própria cela quando da ocorrência de alguma infração disciplinar.

#### **E) Higiene**

O Sr. Everton informou que todas as celas contam com sanitários, que não há racionamento de água na unidade e que a quantidade de itens fornecidos pelo DEPPEN é suficiente. São disponibilizados pelo DEPPEN os seguintes itens: sabonete, papel higiênico, pasta de dente e escova de dente. Não é fornecido aparelho de barbear na unidade.

De acordo com o diretor, a reposição dos itens se dá por demanda, podendo ser semanal, quinzenal ou mensal.

Em relação à limpeza, a unidade conta com lavanderia para lavagem de itens pessoais e cobertores.

A limpeza das celas/galerias é feita semanalmente pelos próprios PPLs, sendo que o pátio de sol é lavado semanalmente pelos presos da faxina. A reposição dos materiais de limpeza é feita semanalmente e quem entrega os materiais de limpeza para as celas é o setor da faxina.

Por fim, foi realizada dedetização no mês de outubro do corrente ano, motivo pelo qual não há baratas e ratos na unidade.





#### **F) Alimentação**

A empresa responsável pela alimentação é a Bandolin Fornecimento de Refeições Ltda, mediante orientação da nutricionista Fernanda, funcionária da empresa terceirizada.

Com relação aos horários, o café da manhã é servido às 07:00, o almoço às 11:30 e o jantar às 17:00.

Há na unidade comissão de alimentação, a qual afere a qualidade, peso e temperatura das marmitas entregues.

Ademais, a unidade conta com cozinha interna, no entanto é utilizada apenas para o preparo de comida dos funcionários.

#### **G) Vestuário**

Referente ao vestuário fornecido pela unidade, o Sr. Luciano informou que atualmente o estoque está regular e que a unidade fornece 02 (duas) camisetas, 02 (duas) calças, 02 (duas) bermudas, 01 (uma) blusa de frio do tipo moletom e 01 (um) chinelo.

Acerca da reposição do vestuário, o Sr. Luciano informou que a reposição é feita conforme demanda e que também é permitida a entrada de roupas trazidas pelas famílias.

#### **H) Remição**

De acordo com o Sr. Luciano, a unidade conta com ensino regular formal (Centro Estadual de Educação Básica para Jovens e Adultos - CEEBJA).

Os cuidadores dos idosos e pessoas com deficiência recebem remição.

Além disso, o gestor informou que não há trabalho externo no estabelecimento, pois a unidade não possui convênio com órgãos públicos ou empresas.

Ademais, a unidade realiza as provas do ENCCEJA e ENEM-PPL.

A unidade conta com biblioteca e possui remição por leitura/resenha.

#### **I) Conselho da Comunidade**

No que tange ao auxílio prestado pelo Conselho da Comunidade à unidade, o referido órgão suplementa itens de higiene e arca com medicamentos que a rede pública não fornece.

Ademais, o Conselho envia linha para a realização de artesanato/costura dentro da unidade.

#### **J) Município**



O Município de Ponta Grossa auxilia no tratamento penal cedendo profissionais da saúde (médico psiquiatra e dentista) para atendimento na unidade, além de equipe de enfermagem e medicamentos. Segundo informações da direção, o Município aderiu ao PNAISP.

#### **K) Visitas**

Com relação às visitas, acontecem nos sábados e domingos, nos períodos de 8:30h às 11:30h e 13:30h às 16:30h. É realizada visita íntima e web visita, inclusive quando a outra pessoa também está privada de sua liberdade.

A unidade não realiza revistas vexatórias nas visitas, vez que possui bodyscan e detectores de metais (Portal e Roquete):



#### **L) Convênios/Parcerias**

Há convênio médico com a Santa Casa.

### **3. OBSERVAÇÕES FEITAS DURANTE A INSPEÇÃO E ENTREVISTA ÀS PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE**



### **A) ESTRUTURA EXTERNA**

A unidade é dividida em 04 (quatro) galerias, sendo 02 (duas) destinadas aos reclusos, em tese, pertencentes a facções criminosas e 02 (duas) destinadas aos demais reclusos. Ademais, a unidade conta com celas de isolamento em todas as galerias.





## **B) CELAS**



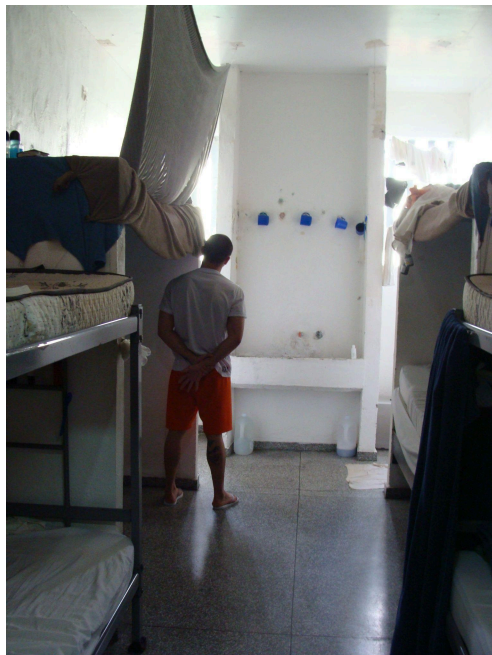
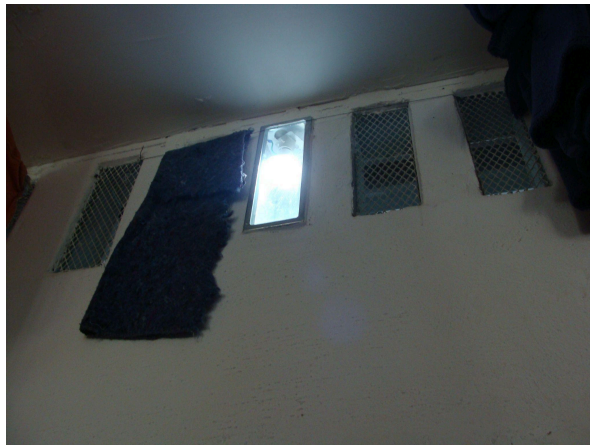


### **b.1) Galerias 1 a 4**

Ressalvadas pequenas mudanças entre as galerias e os tamanhos das celas, pode-se afirmar que se trata de 04 galerias idênticas em tamanho e quantidade de celas. A maioria das celas possui 08 camas.

Durante a inspeção, verificou-se que a ventilação das celas é razoável. A iluminação artificial é oriunda de uma luz acoplada na parede.

Ressalte-se, contudo, que as celas não contam com ventiladores, em razão da ausência de energia elétrica nas galerias e nos isolamentos, o que acarreta em problemas respiratórios, conforme relatado pelos detentos.





Somente na galeria 1 há televisão, alocada no corredor. Contudo, os presos precisam se esforçar para enxergar a TV entre o vão da porta e as aberturas da parte superior da parede.

A galeria 2 conta com escola e sala de costura.

### **b.1) Isolamentos**

As celas dos isolamentos contavam com estrutura superior à das galerias, havendo sanitário e chuveiro próprios, bem como pátio de sol exclusivo e por tempo significativo. Os PPLs relataram receber materiais de higiene e limpeza em quantidades suficientes e atendimento médico com regularidade. A visita é presencial no espaço destinado ao banho de sol do preso.

Alguns presos do isolamento estavam implantados no artesanato e conseguiam remição por leitura.



### **C) CAMAS E COLCHÕES**

No conjunto, todos os colchões da unidade estão em boas condições e são de boa qualidade.

Contudo, diversos reclusos relataram que dividem colchões em razão da falta de espaço para alocar os colchões das celas:



Por fim, observa-se que unidade conta com estoque de colchões, conforme foto abaixo:



#### **D) VESTUÁRIO E COBERTAS**

Foi relatado pelos reclusos que a unidade está fornecendo os itens do vestuário regularmente.

Os chinelos fornecidos aos presos são fabricados pelos próprios PPLs da PEPG I.

Informaram que a reposição é feita através de solicitação à unidade e depende da disponibilidade.

Quanto às cobertas, não houve reclamações quanto a insuficiência.



### **E) BANHO DE SOL**

De acordo com as pessoas entrevistadas nas galerias, foi informado que o banho de sol é de aproximadamente 30 minutos, três vezes na semana.

Tal informação destoava do informado pela unidade de que os banhos de sol seriam de 01 a 02 horas.



### **F) ALIMENTAÇÃO**

Os entrevistados avaliaram a alimentação como regular ou ruim. A insatisfação se deve à frequência constante de frango nas marmitas e ao não cozimento adequado das carnes. Mencionaram a insuficiência de frutas, que seria fornecida apenas uma vez na semana.

Relataram piora na qualidade do café da manhã, que passou a vir em menor quantidade e variedade e sem açúcar no café.

As Defensoras Públicas experimentaram uma das marmitas e a comida estava com temperatura e quantidade boas, bem como apresentava sabor razoável.





## G) VISITAS

Conforme informado pelos reclusos, o espaço destinado à visitação presencial é insuficiente para todos os familiares e presos que recebem visitas. Ademais, as visitas íntimas ocorrem nas próprias



celas, simultaneamente com diversos presos. Por conta disso, os presos que não recebem visitas são alojados em uma das celas e acabam ficando aglomerados enquanto aguardam o término das visitas.

Outro problema relatado é que o local das visitas é descoberto, então em dias de chuva não há espaço suficiente para todos. Além disso, o banheiro destinado às visitas está sem pia.

Mencionou-se ainda a demora na assinatura das carteirinhas e no agendamento das visitas. De acordo com alguns entrevistados, a visita web só conseguia ser marcada a cada três meses.



## **H) HIGIENE**

Em relação ao kit higiene fornecido pela unidade, os entrevistados informaram ser insuficiente. Os presos recebem sabonete, papel higiênico, pasta e escova de dente. Aduzem os presos que há a necessidade de complementação com produtos de higiene fornecidos pela família, sendo que o material é repartido com os presos que não recebem sacola. Além disso, a qualidade do material de higiene não é bem avaliada pelos PPLs:



De acordo com os PPLs, não há fornecimento de produtos de limpeza, mas apenas de higiene. O material de limpeza é fornecido pela família e se faz necessário, de acordo com os entrevistados, porque os PPLs implantados na faxina limpam apenas as áreas comuns mas não realizam a limpeza dentro das celas, o que fica a cargo dos próprios ocupantes das celas.

A respeito do corte de barba e de cabelo, os PPLs informaram que somente é fornecido o serviço de corte de cabelo e barba aos que recebem visita e somente na véspera da vinda dos familiares, sendo que os barbeiros são PPLs implantados. Em relação aos presos que não recebem visitas presenciais, houve bastante insatisfação com a demora no corte de barba e cabelo e até mesmo das unhas.

#### **I) SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL**

O setor da assistência social recebeu o maior número de reclamações. Foram diversos os relatos de presos que sequer tiveram direito de realizar ligações na Delegacia de Polícia ou mesmo na Cadeia de Custódia e até hoje não conseguiram comunicar seus familiares acerca de suas prisões.

No tocante à saúde, os presos relataram demora no atendimento médico, mencionando que somente conseguem atendimento quando gritam e chamam bastante atenção, o que por vezes acaba acarretando no reconhecimento de falta grave.

#### **J) EDUCAÇÃO, TRABALHO E LAZER**

O presídio conta com sala de aula e diversos presos estão obtendo remição pelos estudos.





Não há local para a realização de esportes na unidade e a área de banho de sol não possui tamanho adequado para a prática de exercícios físicos. Ademais, o banho de sol, conforme relato dos presos, dura entre 20 e 30 minutos apenas. Aliado a isso, as celas não contam com televisão ante a falta de energia elétrica, razão pela qual o lazer da unidade é avaliado negativamente pelos presos.

A disponibilidade de trabalho também foi bastante questionada pelos presos, que pedem por oportunidade de serem implantados.





Constatou-se a construção de canteiros de trabalho, o que resultará no total de 350 postos de atendimentos quando finalizarem as obras:



#### **K) SEGURANÇA**

Não houve incursões de grupos táticos recentes.

Há reclamações pontuais de opressão contra os presos quando estes reclamam dos serviços da unidade.

#### **L) CONCLUSÕES**

A inspeção realizada na Penitenciária Estadual de Ponta Grossa II (PEPG II) permitiu identificar alguns problemas estruturais, decorrentes sobretudo da superlotação carcerária. A disparidade entre a capacidade projetada e a lotação real reflete-se na precariedade das condições de dormitório, com diversos detentos compelidos a compartilhar colchões por falta de espaço físico nas celas.

Outro ponto de destaque foi a deficiência de infraestrutura elétrica. A ausência de energia nas galerias impede o uso de ventiladores, agravando problemas respiratórios, e inviabiliza o aquecimento da água para banho. Além disso, restringe severamente o acesso ao lazer e à informação.

Constatou-se ainda ausência de local destinado à realização de esporte bem como a reduzida duração do banho de sol, o que compromete a saúde física e mental das PPLs.





**DPE PR**  
DEFENSORIA PÚBLICA  
DO ESTADO DO PARANÁ



**NUPEP**  
NÚCLEO DE POLÍTICA CRIMINAL  
E EXECUÇÃO PENAL

Por fim, a dificuldade de acesso ao serviço de assistência social é um ponto que merece especial atenção e medidas por parte do Poder Público.

BEATRIZ VALE TRAVESSA

Defensora Pública

ANA CAROLINA DE ARAÚJO MESQUITA

Defensora Pública

GABRIELA VIZEL GOMES

Defensora Pública